

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal da Tarde Class.: 1236

Data: 12/05/90 Pg.: _____

Ambiente

190 A proposta de Lutzenberg: acabar com a Funai.

O secretário nacional do Meio Ambiente, José Lutzenberg, vai propor ao presidente Fernando Collor a extinção da Fundação Nacional do Índio (Funai) e a criação de um novo órgão, vinculado à sua secretaria ou à Presidência da República. Depois de uma longa reunião, em Brasília, com mais de 40 índios, líderes de 20 tribos, Lutzenberg disse que a Funai "nunca ajudou de verdade o índio". Ele foi escolhido pelos índios como interlocutor para discutir o assunto com o presidente da República.

O ecologista recebeu das lideranças indígenas um documento no qual eles manifestam preocupação "com o silêncio e a indefinição da política governamental em relação aos povos indígenas". Até agora, o governo apenas transferiu para o Ministério da Justiça a responsabilidade pela questão indígena. Nenhuma outra decisão foi anunciada em favor das comunidades indígenas. Enquanto isso, os índios constatam que foram criadas as secretarias da Cultura e dos Esportes.

Lutzenberg reconheceu como procedente as reclamações, mas admitiu que seu poder é limitado para dar solução aos problemas enfrentados pelos índios. Garantiu, no entanto, que o presidente Collor "quer dialogar e dar prioridade aos cidadãos". Segundo Lutzenberg, o presidente, "com certeza" irá se engajar na proposta feita pelo príncipe Charles, da Inglaterra, que visa ao "resgate da sabedoria dos povos indígenas".

Os índios estão aborrecidos com o ministro da Justiça, Bernardo Cabral, que tem evitado um encontro com os representantes das comunidades desde a sua posse. Segundo um dos líderes, "o ministro não deseja que a Funai fique vinculada à sua pasta, mas não pode fazer uma recusa explícita". Lutzenberg, por sua vez, deseja que a questão indígena seja de responsabilidade da Secretaria Nacional do Meio Ambiente, desde que a Funai seja extinta.



Lutzenberg, com o cacique Raoni: "A Funai nunca ajudou de verdade o índio".

José Paulo Lacerda/AE